

## VEROUVINDO EM TELAS E FEEDS: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS

*Autora:* BANDEIRA, Aroma (Graduanda em Pedagogia, UFPE)

*Coautora:* CARVALHO, Ana Beatriz Gomes (Pós-doutora, UAB/Portugal)

*Resumo:* No contexto atual de isolamento pandêmico, os aprendizados estão quase forçosamente audiovisuais – através de telas e espaços digitais. Neste cenário, a exibição dialógica de filmes pode funcionar como um impulsionador para alfabetização midiática. Concebendo os espaços cinematográficos enquanto entretenimento e educação, buscamos a experiência pernambucana do Festival Ver Ouvindo que atua pela acessibilidade das salas de cinema, trazendo tecnologias assistivas na prática, mas agora também em formato híbrido, com o uso de plataformas digitais. Apresentar o levantamento de indícios para uma *pedagogia cultural* formada pelos espaços oportunizados no Festival, tanto os filmes, tanto os explicitamente dialógicos, disponibilizadas na Jornada VerOuvindo.

O cinema, como produto da cultura massificada da indústria cultural, está inserido na era da reprodutibilidade técnica. Daí o lema da “democratização do acesso ao cinema”, que se apoia tanto nas questões do mercado quanto da ideologia constatada na Constituição Federal de 1988, estar presente e ser possível e amplamente aplicado a este produto pela sua capacidade de replicação massiva – considerados os direitos autorais específicos – e, portanto, da esperada abrangência de espectadores também massiva em salas de cinema ou, mais recentemente, por plataformas de streaming, concretizando no encontro do cinema e seu público. “Figurativamente, uma plataforma é plana, aberta, robusta. Em suas conotações, uma plataforma oferece a oportunidade de agir, conectar ou falar de maneiras poderosas e eficazes” (GILLESPIE *apud* POELL, NIEBORG, VAN DIJCK, 2020, p. 03), e proporcionaria a desenvoltura esperada para promoção da inclusão.

Se o citado lema ainda persiste e provoca debates, deve-se principalmente que não ainda conseguimos alcançar as diversas acessibilidades. Destacamos aqui a exibição realizada pelo Festival VerOuvindo nesta proposta de ampliação do público, mas também em colaborar na cultura de mídia, apresentando-o como coleção de artefatos culturais produtivos onde ocorrem formações específicas das tecnologias de eliminação de barreiras comunicacionais – as quais podem ser lidas na perspectiva de alfabetização midiática proclamada por Kellner (2011), mas também relações para a transmídiação (SCOLARI, 2014). Aqui apresentaremos uma parcial de uma pesquisa em construção.